Nótulas documentais (1998-2002, em parte)

sobre a Família ORCHIDACEAE: o gênero *Catasetum* L. C. Rich. ex Kunth.

Antonio Ventura Pinto* Luciano H. da Motta Ramalho**

Fotos: Carlos Ivan

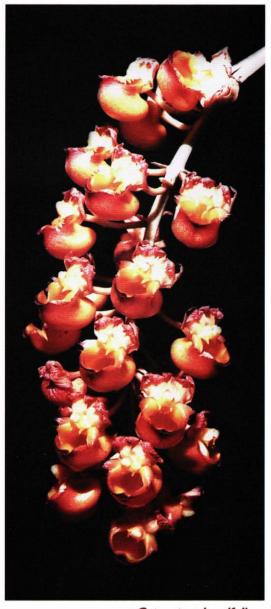
Navegar é preciso, viver não é preciso.

O antigo adágio de navegadores lusos nunca esteve tão atual. Talvez muito mais hoje do que outrora!

Ao que se saiba, nada ainda alterou o fascínio da humanidade por aventuras em mundos desconhecidos e remotos. A pesquisa informatizada na rede mundial de computação é hoje uma saga a ser vivida por todos aqueles que se aventuram à procura de novidades no eldorado das orquídeas.

No espaço e no tempo, guardada as devidas proporções de época e de interesse, as emoções e exultações de orquidófilos aventureiros muito se aproximam dos mesmos sentimentos atávicos de navegantes antigos, tanto em grau como em intensidade, à procura de ideários.

A rede mundial de computação, conhecida sob o acrônimo www (world wide web), se constitui em uma vastíssima biblioteca virtual onde estão alocadas milhões de informações sobre os mais diversos temas, e entre estes estão as orquídeas. Sobre orquídeas, há informações de todos os tipos e qualidades: fotos; compra; iconografia; venda de livros, vídeos e de plantas; matéria sobre orquidários; trocas de experiências; cultivos em variadas formas; fitogeografia; clonagem; experiências científicas de todas as matizes; biologia; fitoquímica; polinização; política de preservação; ecologia; entrevistas; novas espécies; nomes científicos; santuários; expedições; depoimentos; etc., tudo que um orquifófilo emblemático precisa encontrar em ajuda ou deleite. Talvez, num futuro próximo, o advento de tecnologias computacionais avançadas ainda venha trazer ao aconchego do lar as qualidades organolépticas de orquídeas, perfumes e sabores, via fibra óptica. Quem pode duvidar?



Catasetum longifolium

abril - junho de 2002 50

Ao longo destes últimos anos, com a globalização das comunicações, é possível se ter acesso a um imenso arquivo referente à família das orquídeas. É um cruel suicídio desprezá-lo.

A vastíssima biblioteca mundial virtual é um mosaico formado por sub-arquivos (memórias) digitais distribuídos em miríades de provedores espalhados ao redor do mundo, locais onde se alocam registros eletrônicos das informações. A interligação entre si destes provedores se assemelha a uma teia (web), e como tal, um sistema integrado de nódulos solidários, porém consistentes e interligados. Por meio de um computador domiciliar há condições de se navegar dentro desta teia bibliográfica espalhada ao redor do mundo, à procura de rotas conspícuas.

Navegando com a ajuda de um programa (software) nas ondas da computação, o orquidófilo pode localizar um determinado assunto de sua preferência (sempre há alguma coisa!). Da mesma forma que outrora se procuravam especiarias distantes, o orquidófilo tem nas bibliotecas virtuais um eldorado de comodidades ao seu interesse imediato.

Nesta série de artigos levaremos aos leitores da revista **Orquidário** levantamentos bibliográficos sobre temas de caráter científicos, ligados às orquídeas, que pesquisamos na rede mundial de computação. Abordaremos temas alocados neste acervo virtual, com a indicação de títulos, as revistas onde estão publicados, os respectivos autores, e uma pequeníssima sinopse. Na medida



Catasetum complanatum



Catasetum fuchsii

do possível, tenderemos a nos restringir a levantamentos referentes aos últimos cinquenta anos. Os leitores porventura interessados em um assunto poderão nos contatar, solicitando um resumo maior sobre o tema listado. Se houver um interesse ainda maior, pode-se ajudar na localização da revista onde se encontra publicado um determinado artigo. Hoje, o Catálogo Coletivo Nacional (CCN), da IBICT, órgão do Ministério de Ciências e Tecnologia, integra bibliotecas institucionais por todo Brasil, o que facilita em muito a busca de revistas em acervos. Localizada a revista em uma determinada biblioteca, a cópia do artigo pode ser solicitada pelos correios aos bibliotecários, a custo baixíssimo. Ver localização da revista em www.ct.ibict.br:82/ccn/owa/ccn_consulta.

Acreditamos que um levantamento da ordem aqui apresentado sobre orquídeas possa despertar os leitores para aspectos não só de seu interesse imediato, bem como mantê-los a par dos mais recentes desenvolvimentos no limiar da fronteira do conhecimento. Possivelmente venha também proporcionar o despertar sobre



Catasetum no hábitat

temas ainda insuspeitos ou mesmos desconhecidos da maioria dos orquidófilos. Uma contribuição voltada a ampliar e aprimorar o saber cognitivo sobre o mundo da família Orchidaceae. Quem ama perdoa!

O primeiro da série abordará um levantamento bibliografia sobre o gênero *Catasetum*.

Inicialmente, cobrindo os últimos cinco anos, de 1998 até os primeiros meses de 2002. Continuamos no próximo artigo, abrangendo períodos mais anteriores, na medida que não traga prejuízos ao espaço editorial da revista.

Talvez a grande maioria dos orquidófilo não tenha condições e nem mesmo conhecimentos para acessar a rede mundial de computação, e muito menos para localizar revistas por computadores; mas poderão nos solicitar apoio neste sentido. Os leitores também podem sugerir temas de sua predileção para as nossas futuras navegações de cruzeiro ao redor do mundo virtual das orquídeas. Basta escrever (ou enviar e-mail!) para **Orquidário.**



Catasetum confusium



Catasetum denticulatum

abril - junho de 2002



Catasetum vinaceum



Catasetum arietinum



Catasetum rooseveltianum

Entretanto, por agora atacaremos de *Catasetum*, seguido por *Oncidium* depois!

Outros portais não científicos, mas também de interesse geral dos orquidófilos, podem ser acessados por programas normais de busca, utilizando-se palavras chaves indicativas de assuntos a pesquisar. Recomendamos o internacional www.copernic.com na pesquisa de portais sobre temais gerais, de fácil manipulação. Os interessados podem consegui-lo gratuitamente na própria rede, uma versão muito útil, em inglês ou mesmo português.

Por ser uma iniciativa nova na revista, sugestões são aceitas ao aprimoramento.

Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena. (F. Pessoa)

A seguir, vai a listagem do nosso levantamento em bancos arquivais da internet, cobrindo não menos de 8.400 revistas científicas internacionais e nacionais.

Sem duvidas, o gênero **catasetum**, de maior distribuição no Brasil, é um dos mais interessantes para estudos científicos. Tanto na beleza de formas e bizarras expressões sexuais, quanto pelas qualidades bioquímicas acendradas, estas plantas assomam a todos com uma fascinação típica de drogados neófitos, mesmo naqueles que já se encontram cronicamente viciados por muito tempo.

Não sem razão, desde a criação do paraíso – recém inventariado por Charles Darwin – os catassetos se constituem em um mistério para a humanidade. O presente levantamento assinala na literatura pesquisas sobre ecologia, taxonomia, citologia, cultura de células, aspectos nutricionais e hormonais, além de 10 novas espécies pela primeira vez descritas, apenas nos últimos cinco anos. Ao que parece, os catassetos estão sendo a vereda de entrada na compreensão dos segredos da vida.

Listagem de trabalhos publicados (1998-2002, em parte) em revistas científicas internacionais indexadas, sobre o gênero *Catasetum*.

1- Effects of habitat fragmentation on pollination: pollinators, pollinia, viability and reproductive success.

Autores: C. J. Murren.

Revista: Journal of Ecology. (2002); 90 (1),

100-107 (em inglês).

Sinopse: Estudos ecológicos com *Catasetum viridiflavum*, efeito da fragmentação do meio em ilhas formadas durante a construção do canal de Panamá. Estudou-se, entre outras, a viabilidade das polínias, a interação com abelhas polinizadoras (Euglossa), comparação com plantas dos arredores.

2 - Cytogenetics and cytotaxonomy of some Brazilian species of Cymbidioid orchids.

A: L. P. Felix & M. Guerra.

R: Genetics and Molecular Biology. (2000);

23, 957-978 (em inglês).

S: Estudos citogenéticos e citotaxonômicos sobre as plantas: Bifrenaria magnicalcarata, Catasetum barbatum, Catasetum discolor, Catasetum luridum, Catasetum macrocarpum, Catasetum purum, Cyrtopodium blanchetii, Cyrtopodium eugenii, Cyrtopodium gigas, Cyrtopodium inaldianum, Cyrtopodium intermedium, Cyrtopodium paranaenses, Dichaea panamensis, Koelensteinia tricolor, Oeceoclades maculata, Oncidium, Psygmorchis pusilla, Xylobium foveatum.

3 - Comparative anatomy and systematics of Catasetinae (Orchidaceae).

A: W. L. Stern & W. Judd.

R: Botanical Journal of the Linnean Society. (2001); 136 (2), 153-178 (em inglês).

S: Estudos de anatomia comparativa e sistemática no grupo das Catasetinae. Gêneros avaliados: *Catasetum*.

Clowesia, Cycnoches, Dressleria

e Mormodes.

4 - Catasetum seccoi, Catasetum carrenhianum e Catasetum albuquerquei: Novas especies de Orchidaceae para o Estado do Maranhão, Brasil.

A: M. da Silva & A. de Oliveira.

R: Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Serie Botânica. (1999); 15 (2),105-115 (em português). S: São descritos três novas espécies para o Brasil. Maranhão: Catasetum

para o Brasil, Maranhão: Catasetum seccoi, Catasetum carrenhianum e Catasetum albuquerquei.

5 - Novelties in the orchid Flora of the Venezuelan Guavana.

A: G. G. Romero; C. F. C. German;

G. Gerlach & C. Gomez.

R: Harvard Papers in Botany, (2000);

5 (1), 179-186 (em inglês).

S; Os autores descrevem quatro novas espécies para a Amazônia Venezuelana: *Catasetum* maroaense, *Coryanthes gomezii*, Pleurothallis sandaliorum e Sobralia granitica.

6 - Growth and nitrogen metabolism of Catasetum fimbriatum (orchidaceae) grown with different nitrogen sources.

A: G. B. Kerbauy et al.

R: Environmental and Experimental Botany. (2000); 44 (3), 195-206 (em inglês).

S: Estudos sobre a influência de fontes nitrogenadas sobre o desenvolvimento e metabolismo em uma planta modelo-experimental.

7 - Catasetum mojuense e Catasetum tucuruiense: Novas especies de Orchidaceae para o Estado do Pará, Brasil.

A: A.T. de Oliveira & J. B.F. da Silva. R: Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Serie Botânica. (1998,1999); 14 (2), 109-115 (em português).

S: Os autores descrevem novas espécies:

abril - junho de 2002 54

Catasetum mojuense (afinidade com Catasetum discolor) e Catasetum tucuruiense (afinidade com Catasetum albovirens).

8 - Catasetum cucullatum, a new species of from the state of Amazonas, Brazil.

A: M. F. F. da Silva & A.T. de Oliveira. R: Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Serie Botanica. (1998,1999); 14 (1), 63-67 (em espanhol).

S: Os autores descrevem uma nova espécie, Catasetum cucullatum, do subgênero Orthocatasetum, secção Anisoceras, afinidade com Catasetum saccatum.

9 - Root anatomy of nine Orchidaceae species.

A: V.Del Carmem Oliveira & M.G.Sajo. R: Brazilian Archives of Biology and Technology. (1999); 42 (4), 405-413 (em inglês).

S: Estudos anatômicos com raízes de: Catasetum fimbriatum; Dichaea bryophila; Encyclia calamara; Epidendrum secundum; Miltonia flavescens; Pleurothallis smithiana; Stanhopea lietzei e Vanda tricolor.

10 - Leaf anatomy of epiphyte species of Orchidaceae.

A: V. Del Carmen Oliveira & M.G.Sajo; R: Revista Brasileira de Botânica. (1999); 22 (3), 365-374 (em português). S: Estudo anatômico foliar com: Catasetum fimbriatum; Dichaea bryophila; Encyclia calamaria; Encyclia campestre; Encyclia secundum; Miltonia flavescens; Pleurothallis smithiana; Stanhopea

11 - Chromossome studies on some orchids from South America.

lietzei e Vanda tricolor.

A: M. Dematteis & J.R. Davina. R: Selbyana. (1999); 20 (2), 235-238 (em inglês).

S: Pesquisa sobre contagem cromossômica em: Campylocentrum neglectum; Catasetum fimbriatum; Eltroplectris triloba; Encyclia argentinensis; Huntleya meleagris; Laelia lundii; Oeceoclades maculata; Oncidium bifolium; Oncidium jonesianum; Oncidium longicornu; Oncidium longipes; Oncidium morenoi; Oncidium pumilum e Pelexia bonariensis.

12 - Euglossine bees (Apidae) from Atlantic Forest sites: Abundance, richness, and biological aspects.

A: R. C. Peruquetti et al.

R: Revista Brasileira de Zoologia. (1999);
16 (Suppl. 2), 101-118 (em português).
S: Os autores estudam a biologia floral
envolvendo plantas e insetos; Plantas (gêneros):
Catasetum Richard, Cycnoches Lindley and
Coryanthes Hook. Insetos: machos de
Eulaema cingulata (Hymenoptera),
machos de Eulaema nigrita (Hymenoptera)
e machos de abelhas Euglossine
(Hymenoptera).

13 - Effects of auxin, cytokinin and ethylene treatments on the endogenous ethylene and auxin-to-cytokinins ratio related to direct root tip conversion of *Catasetum fimbriatum Lindl*. (Orchidaceae) into buds.

A: L. E. P. Peres et al.

R: Journal of Plant Physiology. (1999); 155, 551-555 (em inglês).

S: Estudos sobre o efeito de hormônios vegetais em *Catasetum fimbriatum* Lindl. (conversão de raízes em brotos).

14 - High cytokinin accumulation following root tip excision changes the endogenous auxin-to-cytokinin ratio during root-to-shoot conversion in *Catasetum fimbriatum* Lindl. (Orchidaceae).

A: L. E. P. Peres & G. B. Kerbauy-R: Plant Cell Reports. (1999); 18 (12), 1002-1006 (em inglês).

S: Estudos hormonais na formação e desenvolvimento de brotos em *Catasetum fimbriatum*.

15 - Schedulae Orchidum.

A: L. A. Garay et al. R: Harvard-Papers-in-Botany. (1998); 3 (1) 53-62 (em inglês). S: Três novas espécies são descritas e ilustradas, *Catasetum yavitaense*, *Galeandra badia*, *and Galeandra duidensis*. O gênero *Dipterostele* foi reinstalado. Quinze novas e variadas combinações são propostas e quatro notas assinaladas.

16 - Changes in soluble carbohydrates and starch partitioning during vegetative bud formation from root tips of *Catasetum fimbriatum* (Orchidaceae).

A: A.P. Vaz et al.

R: Plant Cell Tissue and Organ Culture. (1998); 54 (2), 105-111 (em inglês),

S: Estudos sobre a flutuação de açúcares na expansão e na indução de brotos vegetativos em culturas de raízes de (*Catasetum*

fimbriatum). Os efeitos de hormônios, ácido indolbutírico e zeatina, foram apontados.

17 - Catasetum galeatum Lacerda sp. nov.

A: K.G. de Lacerda Junior

R: Bradea, (1998); 8 (16) 85-95 (em português).

S: Uma nova espécie é revelada para a ciência.

18 - Catasetum maranhense Lacerda et da Silva sp. nov.

A: K. G. de Lacerda Junior &

J. B. F. da Silva

R: **Bradea**. (1998); **8** (**13**), 69-72 (em português).

S: Uma nova espécie é descrita para a ciência.

Abstracts: a listing of available scientific subjects from Internet's files is inventoried for the gender **Catasetum**. We covered the period that is going from 1998 to the first months of 2002.

*Antonio Ventura Pinto Caixa postal 68035 21944-970 - Rio de Janeiro/RJ

ventura@nppn.ufrj.br

**Luciano H. da Motta Ramalho
Orquidário
Rua Visconde de Inhaúma, 134/428
20091-000/RJ - Rio de Janeiro/RJ
orquidário@orquidario.com.br



Substrato

Rico em macro e micronutrientes Auto-estabilizante do pH (5,3) Duração média de 4 anos Fácil manuseio

Higiênico

Representantes e Revendedores

Artcoco

Show room e vendas ao consumidor Rua Corbélia, 31

Chácara Santo Antônio São Paulo - SP - CEP 04729-100

Telefax: (11) 5641-7374
E-mail: artcoco@artcoco.com.br

Rede Leroy Merlin

Lojas São Paulo - capital (Interlagos, Raposo Tavares, Marginal Tietê) Lojas São Paulo interior (Campinas e Ribeirão Preto) Contagem - MG, Curitiba - PR Rio de Janeiro - RJ

Rede Garden Center

Lojas São Paulo - capital: (Vila Leopoldina/Ceasa) Lojas São Paulo interior: (Campinas - Shopping D. Pedro)

Rede Castorama

Lojas:

São Paulo - capital (Aricanduva) Grande São Paulo (Osasco e Santo André)

Cobasi

Lojas:

São Paulo - capital

(Vila Leopoldina / Ceasa e Morumbi) Grande São Paulo (Osasco)

Bom Preço

Nordeste

Hélio Marodin

Porto Alegre Rio Grande do Sul

Tel.: (51) 225-4793 e 228-7507

Pedidos e Informações

Rua do Paissandu, 678/902 Derby 52010-000 Recife - PE Tel.: (081) 3459-8613 Telefax: (81) 3459-1016